

**SAÚDE**

**Cade autoriza operação conjunta da MD1 Diagnósticos e Dasa antes de finalizar fusão**

A Diagnósticos da América e a MD1 Diagnósticos foram autorizadas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a operarem juntas antes da aprovação final da fusão. As empresas assinaram com o órgão um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação, que prevê a separação das operações caso o negócio não seja aprovado. A Dasa comprou a MD1 em agosto de 2010, por valor não revelado.

Fotos: divulgação



**TECNOLOGIA**

**LG tem prejuízo no terceiro trimestre maior do que o esperado**

A sul-coreana LG reportou prejuízo trimestral superior ao esperado e a divisão de celulares ficou ainda mais no vermelho, o que colocou fim às esperanças de uma recuperação para a linha de smartphones. As operações de celulares da LG reportaram prejuízo pelo sexto trimestre consecutivo, com perdas de 140 bilhões de won (US\$ 124 milhões), duas vezes maiores do que os 55 bilhões de won do trimestre anterior.

# Com US\$ 300 mi para investir grupo da Flórida procura parceiros no país

Foram Group, especializado em edifícios sustentáveis, quer lançar mega empreendimento comercial em São Paulo

**Bárbara Ladeia**

bladeia@brasileconomico.com.br

Enquanto nos Estados Unidos mercado imobiliário é o epicentro de um terremoto financeiro global, no Brasil o segmento apresenta taxas de crescimento recorde. Não é por outro motivo que importantes players desse setor nos Estados Unidos estão no Brasil. Buscam não só novas oportunidades de negócios aqui como quem queira ser parceiro deles em território americano. É o caso do Foram Group, empresa americana especializada no desenvolvimento de edifícios sustentáveis. Sediada em Miami, na Flórida, a companhia aproveitou a visita ao Brasil do governador do estado, Rick Scott, para apresentar seu novo empreendimento.

Com US\$ 300 milhões em investimentos e sete anos entre elaboração e construção do edifício, o 600 Brickell se propõe a ser o prédio mais conectado do mundo. O objetivo é acompanhar a tendência mundial de estabelecimento de centros comerciais inteligentes.

Atualmente, o Brasil é o maior mercado comercial para a Flórida. O estado americano exportou nada menos que US\$ 12 bilhões para o Brasil, um avanço de 11% frente 2009. Não por acaso o país virou mercado prioritário para os investimentos do estado. “Nós avaliamos o que as empresas vão precisar no futuro”, explica Loretta Cockrum, presidente do Foram Group. Dentro de dois anos, o grupo pretende desembarcar no Brasil com um empreendimento — e investimento — semelhante.

Inaugurado neste mês, o 600 Brickell deve receber seu primeiro inquilino na próxima semana. Trata-se do Crédito Agricole Private Banking Miami, que já assinou contrato com a administradora do empreendimento.

**À caça de novas empresas**

Por ora, o objetivo do Foram Group é preencher, em cerca de dois anos, os quarenta andares do prédio com empresas de diversas partes do mundo interes-

sadas em instalar uma sede em território americano. “É uma expectativa realista, tendo em vista o perfil de empresas que estamos procurando para se instalar no local”, diz a executiva.

Por aqui, a meta é apresentar a tecnologia que foi desenvolvida no local, tirando as companhias da tradicional rota para Nova York.

Os principais alvos estão no setor bancário, de tecnologia, mídia e telecomunicações, que, segundo Loretta, naturalmente “gravitarão” em torno do investimento. “São empresas que não podem trabalhar com a possibilidade de falta de conectividade”, lembra.

Até o momento, duas companhias já têm visitas pré-agendadas ao 600 Brickell. Mas Loretta prefere não divulgar o nome das interessadas. ■

**Foram Group, aproveitou a visita ao Brasil do governador do estado, Rick Scott, para apresentar seu novo empreendimento**



Rodrigo Capote  
Loretta Cockrum, do Foram Group: no Brasil em busca de parceiros e oportunidades

**TECNOLOGIA**

**Um lugar onde o sinal nunca cai**

O principal diferencial apresentado pelo 600 Brickell é a alta conectividade, por meio de uma conexão direta com o Ponto de Acesso à Internet da Terramark, principal fornecedora no continente americano. A estrutura do prédio foi desenvolvida de modo a atender todos os andares individualmente, conforme demanda de tráfego.

“Não há nenhum prédio no mundo com esse nível de tecnologia e conectividade”, defende Loretta Cockrum, presidente do Foram Group.

Estão disponíveis 400 gigabytes de conexão, exclusivamente dedicados aos escritórios do empreendimento, que poderão ser adaptados conforme a demanda de cada andar.

**Prédio tem conexão com a Terramark, principal provedora dos EUA**

Com certificado ISO 27001 — padrão internacional para sistemas de gestão de segurança da informação — fica garantido o sigilo e privacidade dos conteúdos trocados em rede.

Toda a estrutura física que envolve a conectividade do edifício foi elaborada e instalada pela Cisco Systems.

O empreendimento dispõe de uma equipe técnica instalada dentro do prédio, de forma a oferecer manutenção imediata em caso de oscilações no sistema. A redundância também tangue a energia elétrica. Loretta explica que o prédio conta com três fontes de alimentação, associada a centrais elétricas em diferentes partes do país, mitigando o risco queda das redes por oscilações na rede elétrica. ■

**INVESTIMENTO**

**US\$ 300 mi**

foi o valor total investido pelos proprietários na construção do 600 Brickell. O principal investidor é uma família de Cingapura.

**ALUGUEL**

**US\$ 495**

é o preço do aluguel anual por metro quadrado dentro da primeira torre do prédio. A segunda torre deve ser locada por uma única empresa.

**TRÁFEGO**

**400 gb**

é o volume de tráfego de dados disponibilizado pelo Ponto de Acesso à Internet exclusivamente para as empresas instaladas dentro do edifício.

**COMÉRCIO**

**US\$ 12,5 bi**

foi o valor exportado pelo estado da Flórida para o Brasil em 2010. O número representa um avanço de 11% frente o total apurado ao final de 2009.